



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

06 de novembro de 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Cotidiano	Data: 06/11/2012
Assunto: Acesso à redação do Enem será em fevereiro		Página: C3

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

ACESSO À REDAÇÃO DO ENEM SERÁ EM FEVEREIRO

Com senha de inscrição, candidato poderá ver em site seu texto corrigido; em casos especiais, deverá solicitá-lo via correio

Os 4,1 milhões de estudantes que participaram do Enem (Exame Nacional do Ensino médio) no fim de semana terão acesso à redação corrigida a partir de 15 de fevereiro.

É a primeira vez no Enem que o candidato poderá ver seu texto corrigido no site do Inep (órgão responsável pelo exame). Para isso, terá de usar sua senha de inscrição.

[Acesso à integra](#)

O Grupo Folha não autoriza a publicação na integra do conteúdo produzido pelo jornal Folha de S.Paulo

Recente, tema da redação não está nos livros didáticos

"Movimento migratório para o Brasil no século 21", o tema proposto para a redação do Enem deste ano, não agradou historiadores que pesquisam a imigração ouvidos pela Folha.

Maria Luiza Tucci Carneiro, Professora de história da USP, diz que apesar de o assunto ser atual não há produção didática e paradidática suficiente para que o Aluno tenha condições de desenvolver boas redações. "O Professor do Ensino médio ainda mal dá conta de trabalhar as grandes migrações do século 20 quanto mais de formar o Aluno para um tema tão recente."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 06/11/12
Assunto: Site reúne dados comparativos sobre a educação básica no Brasil		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

SITE REÚNE DADOS COMPARATIVOS SOBRE A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Site tem acesso gratuito e permite ao usuário buscar informações em nível nacional, estadual, municipal e por rede escolar

A Fundação Lemann e a Merritt, consultoria de informação educacional, lançaram nesta terça-feira (6) o Portal QEdu (www.qedu.org.br), que reúne dados oficiais do governo federal sobre Educação básica no Brasil. O site tem acesso gratuito e permite ao usuário buscar informações em nível nacional, estadual, municipal e por rede Escolar.

Atualmente, o QEdu tem todas as informações das edições de 2007 e 2009 da Prova Brasil, realizada a cada dois anos pelo Ministério da Educação, e do Censo Escolar 2010. Além de trazer o desempenho de cada Escola, rede Escolar, município e estado, o site incluiu todas as respostas dos centenas de milhares de questionários respondidos pelos participantes da Prova Brasil Alunos, Professores e diretores das Escolas.

Segundo Ricardo Fritsche, co-fundador da Merritt e um dos idealizadores do portal, o objetivo do QEdu é traduzir o volume cada vez maior de dados educacionais produzidos no Brasil em informação que pode ser facilmente acessada e discutida por gestores e pela sociedade. "O QEdu tem mais conhecimento sobre a rede de Educação básica de um município que o secretário de Educação que vai assumir no ano que vem", disse. "Ainda que o Brasil tenha muitos dados educacionais disponíveis, eles não são amplamente divulgados ou efetivamente utilizados pelos gestores.", afirma o diretor executivo da



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Fundação Lemann, Denis Mizne. "O objetivo do QEdu é mudar esse cenário e, com isso, ajudar a melhorar o desempenho dos Alunos."

Séries históricas
O próximo passo dos criadores do portal é inserir os dados da Prova Brasil 2011 --dados resumidos foram divulgados no segundo semestre pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mas as informações completas devem se tornar públicas ainda neste mês.

Então, será possível comparar a evolução do Brasil em quesitos como o desempenho de estudantes do 5º e do 9º ano do fundamental em português e matemática, disciplina que serve de exemplo para a baixa qualidade do Ensino em boa parte das Escolas. No Brasil, apenas 10% dos estudantes prestes a ingressar no Ensino médio em 2009 tinham aprendizado adequado em matemática.

A evolução desse quesito entre 2007 e 2009 foi de apenas um ponto percentual, e cinco estados ficaram estagnados. A meta não oficial do Movimento Todos Pela Educação, financiado pela iniciativa privada para defender a Educação pública de qualidade no Brasil, é que proporção de Alunos que deve aprender o adequado até 2022 seja de 70%. Além do desempenho dos estudantes, é possível verificar a infraestrutura nas Escolas.

Centenas de questões respondidas por Alunos, Professores e diretores mostram, por exemplo, que em 2009 um quarto das Escolas públicas não tinha acesso local à internet, nem com uma conexão discada. Entre as respostas dos Professores, chama atenção o fato de que só 33% de quase 160 mil Docentes terem afirmado, no questionário da Prova Brasil de 2009, que conseguiram desenvolver mais de 80% do conteúdo curricular na sala de aula. Na sala de um em cada cinco Professores, os Alunos deixaram de ver pelo menos 40% da matéria esperada durante o ano letivo. Para ler mais notícias do G1 Educação, clique em g1.globo.com/educacao. Siga também o G1 Educação no Twitter e por RSS.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	Data: 06/11/2012
Assunto: Mercadante defende redação		Página: 22

Notícias do Dia

Melhor *Ideb* da rede pública

Motivo de orgulho para os moradores, escola de Antônio Carlos é a melhor do Estado

O Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), divulgou recentemente os dados sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Antônio Carlos obteve o melhor Ideb de Santa Catarina na Rede Pública de Ensino Fundamental Regular séries iniciais, com a média 7,5. Por causa desse desempenho, o município recebeu em outubro a visita do ministro da Educação, Aloísio Mercadante.

A razão para a elevada média

pode ser facilmente explicada pela realidade das escolas públicas de Antônio Carlos: capacitação de professores, construção de novas escolas e centros de educação infantil, ônibus escolar na porta de casa em todas as comunidades, passe para todos os estudantes que buscam formação superior ou técnica nos municípios da Grande Florianópolis, merenda escolar com frutas e verduras, escolas amplas e equipadas com biblioteca, sala de informática e parquinho e frota escolar renovada em 50%.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Opinião	Data: 06/11/2012
Assunto: Enem e a importância da leitura		Página: 06

Notícias do Dia

Enem e a importância da leitura

Não poderia passar sem polêmica a nova edição do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), realizada neste final de semana em todo o Brasil. Mas desta vez, felizmente, a queixa dos estudantes teve caráter conceitual e passou ao largo dos problemas técnicos e dos vazamentos de informações que mancharam o processo em anos anteriores. A segurança foi reforçada e é improvável que, com a prova concluída, surjam denúncias até a divulgação dos gabaritos, nesta quarta-feira, e dos resultados, ainda sem data para ocorrer.

A reclamação de parte dos candidatos teve relação com o tema da redação, que versou sobre o movimento migratório em direção ao Brasil nestes primeiros anos do século 21. Na verdade, os estudantes esperavam um assunto mais palatável, já que o fenômeno que inspirou a temática proposta é relativamente desconhecido, ou precariamente captado, no país – sobretudo pelas novas gerações. De fato, há muitos profissionais se mudando para cá, na esteira da estabilidade econômica e da carência de mão de obra qualificada em diferentes setores produtivos.

Mesmo com o alto índice de abstenção, mais de 4,1 milhões de pessoas fizeram o exame, que as habilita a pleitear uma vaga nas universidades públicas brasileiras. Com o tempo, o processo ganha capilaridade e respaldo, pelo caráter democrático que o caracteriza. Quanto à redação, fica o alerta para os jovens que não têm o hábito de ler: manter-se informado é essencial para ser bem-sucedido no Enem. No presente caso, a questão proposta tem tudo a ver com o Brasil dos dias atuais.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Edição Especial

Data: 06/11/2012

Assunto: Melhor ideb da rede pública

Página: 06

Notícias do Dia

Mercadante defende redação

Enem. Tema "O movimento imigratório para o Brasil no século 21" causa polêmica em alunos

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, defendeu ontem o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) aplicada domingo, no segundo dia de prova, que provocou surpresa e também reclamação por parte de alguns estudantes. O tema proposto foi O Movimento Imigratório para o Brasil no Século 21.

"Temos uma comissão competente que considerou, entre tantas sugestões de tema, este o mais adequado. Ele pressupõe a capacidade de articular informações e refletir sobre o momento que o Brasil está vivendo. O Brasil é um país que teve uma diáspora, mas com a estabilidade, a democracia, hoje atrai povos. Acho que é um tema bastante contemporâneo, desafiador e não previsto", disse, após participar de cerimônia no Palácio do Planalto. Mercadante acrescentou que, ao longo das questões, a prova trazia exemplos que ajudavam na

reflexão sobre o tema da redação.

Mercadante disse que ainda não é hora de comemorar o sucesso do Enem, já que o exame só pode ser considerado encerrado após o dia 28 de dezembro, quando for divulgado o resultado. "Não tem nada para comemorar. A equipe tem que continuar trabalhando com seriedade e pé no chão."

Em relação à segurança das provas, o ministro avaliou que os problemas ocorridos em edição anterior fizeram com que o planejamento fosse reforçado, evitando novas ocorrências. "Todos aprendem com os erros e os erros serviram para triplicarmos o nível de exigência no planejamento. Ampliamos o esforço na área de segurança, de elaboração de provas", explicou.

Sobre a informação falsa divulgada, por duas vezes, na internet que a prova do Enem teria sido cancelada, Mercadante re-

forçou que a Polícia Federal investigasse o caso. "Precisamos inclusive de ajustes na legislação para que não tenha tentativa de desestabilizar o processo que para a ampla maioria dos brasileiros é um momento decisivo".

O Enem deste ano registrou abstenção de 27,9% dos participantes. Ao todo, compareceram 4,1 milhões de alunos nos 15.076 locais de provas localizados em 1.615 municípios.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Diário do Leitor

Data: 06/11/2012

Assunto: Email ilustrado

Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

ETIQUETA ANTISOCIAL

Nada menos que 65 estudantes foram eliminados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por postarem fotos nas redes sociais enquanto realizavam as provas. Segundo o Ministério da Educação, os casos foram registrados em várias unidades da Federação e incluindo Santa Catarina. Me espanta o fato deles terem conseguido responder ao exame.

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: contracapa

Data: 06/11/2012

Assunto: Etiqueta antissocial

Página: 08

E-MAIL ILUSTRADO

A professora Mariza Schiochet, de Joinville, envia foto do trabalho das alunas Samantha Guesser, Raquel da Silva, Natália Hanoff, do 1º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Dr. Jorge Lacerda. Eles discutiram a campanha de educação lançada pelo Grupo RBS, A Educação Precisa de Respostas.

Sem educação o ser humano não é nada. O professor é o símbolo da sabedoria, preserve o professor e você vai estar preservando o futuro do mundo.





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Serviço

Data: 06/11/2012

Assunto: Educação

Página: 44

DIÁRIO CATARINENSE

- **Educação** - Estão abertas até dia 20 as inscrições para vagas gratuitas oferecidas pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade do Sesc em todas as unidades operacionais que oferecem educação básica no Estado. São 355 vagas para atividades de educação infantil parcial e integral, ensino fundamental, e as modalidades de contraturno escolar habilidades de estudo e criarte em 17 unidades.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Jornal de Santa Catarina

Editoria: Opinião

Data: 06/11/2012

Assunto: Professores

Página: 02

JORNAL DE
SANTA CATARINA
www.santa.com.br

PROFESSORES

A respeito do comentário do leitor Róger dos Santos Rosa, sobre respeito ao professor (**Santa**, 5 de novembro), ressaltado que foi aprovado na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 267/11, da deputada Cida Borghetti, que estabelece punições aos alunos que desrespeitarem professores. Pelos menos já foi feito algum movimento para lidar com a questão.

Juarez Andersen
Blumenau



Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Joinville	Data: 06/11/2012
Assunto: Laudo pede desinterdição		Página: 10

A NOTÍCIA

Laudo pede desinterdição

A Gerência Regional de Educação protocolou pedido de liberação na Vigilância Sanitária, ontem, na tentativa de liberar a Escola Conselheiro Mafra, interditada na quinta-feira.

A decisão foi tomada após reunião entre a gerência e a Secretaria de Desenvolvimento Regional. A equipe de engenharia apresentou um laudo que aponta não haver riscos na estrutura e esta foi a única solução proposta, já que não há recursos para começar a reforma e restauro, pedidos pela fiscalização.

A expectativa de Clarice é de que em 24 horas a Vigilância Sanitária libere o colégio para que os alunos não percam o ano. Os argumentos usados para a solicitação, além do laudo, é o projeto de reforma e restauro que está há

um ano no governo do Estado e espera recursos. “Não depende de nós”, defende Clarice.

A fiscal sanitaria Lia Abreu destaca que desta vez não irá liberar apenas com laudo porque no ano passado desinterditou a escola com este documento e de lá para cá nada foi feito. Desta vez, ela disse que só irá reabrir a escola se a unidade passar por uma reforma, já que, segundo ela, a situação é precária, com forração e janelas caindo.

O secretário Bráulio Barbosa acredita que com o laudo não haverá motivos para se manter a interdição. Mas, caso haja resposta negativa da Vigilância Sanitária, a opção do governo do Estado será entrar na Justiça pedindo uma liminar para a reabertura da escola.

Se não houver uma decisão

ainda neste mês, a Escola Conselheiro Mafra comemorará os 101 anos de portas fechadas e com um projeto de restauro parado na Secretaria Estadual de Educação por falta de dinheiro. Cerca de 550 alunos podem ficar sem aulas.

DEU EM AN



Esta foi a quinta interdição desde 1999. Vigilância Sanitária aponta riscos aos alunos, mas laudo pede liberação do Estado e destaca que não há perigo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 06/11/2012
Assunto: Língua estrangeira		Página: 02

ANOTÍCIA

Língua estrangeira

A Comissão de Educação do Senado vai apreciar, hoje, um projeto de lei que estabelece os exames orais no ensino de línguas estrangeiras na educação básica. Ou seja, um aprimoramento nessa cadeira, que exige a necessidade de cursar escolas de idiomas para um aprendizado melhor. Acontece que, em sete anos, os alunos aprendem muito pouco e quem não tem condições não consegue evoluir, pois não tem como pagar uma escola privada. O projeto, além de uma reforma curricular, abrirá também novos postos de trabalho para estudantes de letras, concursos públicos para admissão de professores de idiomas. A meta é de que o ensino básico proporcione ao aluno condições de falar e escrever com conhecimento um idioma estrangeiro abrindo mercado de trabalho.

Veículo: A Notícia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 06/11/2012
Assunto: aula de educação física		Página: 02

Os alunos do 1º ao 5º ano fundamental podem ter aulas de educação física com professores sem formação específica. Existe um projeto tramitando no Congresso que exige que as atividades de educação física nas escolas somente sejam ministradas por profissionais formados na área. Protege o aluno, qualifica o ensino e abre mercado de trabalho.